



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPAVA – CLP

REQUERIMENTO N° , DE 2019

(Do Sr. Glauber Braga)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o “Fortalecimento institucional dos Correios”.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento nos arts. 255 e 256, *caput*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, seja realizada Audiência Pública com o tema “Fortalecimento institucional dos Correios”, com vistas a subsidiar o debate sobre a situação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Para esta Audiência Pública sugerimos os seguintes convidados:

- 1) General Juarez Aparecido de Paula Cunha – Presidente dos Correios;
- 2) Salim Mattar – Secretário especial de Desestatização e Desinvestimento do governo;
- 3) Rodolfo Manoel do Amaral – Presidente da ANATECT;
- 4) José Olibério Alves – Presidente da ADCAP;
- 5) Jailson Mário dos Santos Pereira – Presidente da AACB;
- 6) José Rivaldo da Silva – Presidente da FENTECT

JUSTIFICATIVA

Diante da aprovação do início de um estudo sobre a privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), se faz necessário um debate mais aprofundado com o conjunto da sociedade civil sobre os possíveis impactos da concretização de tal medida.

Desde o período de campanha, o presidente Bolsonaro (PSL) tem fundamentado sua argumentação para a privatização dos Correios em cima de três pilares: (i) excesso de reclamações da sociedade com o serviço prestado pela empresa; (ii) casos no passado de



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

corrupção; e (iii) prejuízo nas contas da estatal.

No entanto, experiências de privatizações anteriores nos mostram que passar uma empresa pública para o setor privado com a expectativa de melhora de serviços não tem se mostrado válida. Ademais, o passado nos comprova também que empresas privadas não são necessariamente bastiões da moralidade ou incorruptíveis.

Por fim, o argumento pautado na estatal gerar prejuízo se mostra uma inverdade. As Demonstrações Financeiras divulgadas no primeiro trimestre de 2019 pela empresa comprovam que durante os dois últimos anos os Correios geraram lucro líquido de R\$ 667,3 milhões e de R\$ 161 milhões em 2017 e 2018, respectivamente, sem contar os repasses feitos da empresa ao governo federal.

A estatal mantém cerca de 105 mil funcionários em uma ampla estrutura que atende 5.524 municípios da Federação. É a única empresa que dá acesso à comunicação da população que vive nas regiões mais remotas do país. Além da prestação de serviços como correspondente bancário onde nenhum banco privado atua.

A privatização dos Correios afetará fortemente a vida não só das trabalhadoras e trabalhadores da empresa, como também parcela da população brasileira que tem menos acesso a serviços públicos por estar em regiões distantes dos centros urbanos.

Diante do exposto, conto com os nobres pares para aprovar o requerimento de Audiência Pública com finalidade de debater o desmonte e privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Salas das Comissões, 07 de Maio de 2019.

**DEPUTADO GLAUBER BRAGA
PSOL/RJ**